

O FUTEBOL NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL

THE FOOTBALL IN TEACHING GEOGRAPHY IN ELEMENTARY SCHOOL

EL FÚTBOL EN LAS CLASES DE GEOGRAFÍA DE LA ENSEÑANZA FUNDAMENTAL

Flávio Lopes Holgado

Mestre em Geografia

Professor na rede pública de ensino de Porto Alegre (RS)

E-mail: flavioholgado@hotmail.com

Ivaine Maria Tonini

Doutorado em Educação

Professora do Programa de Pós-Graduação em Geografia (UFRGS)

E-mail: ivaine@terra.com.br

RESUMO

O futebol produz paisagens em vários locais, independente de suas origens ou localização geográfica, entre estes locais, está a escola. Este trabalho discute a temática do futebol na produção de paisagens e no ensino de Geografia. Através do futebol e a partir da noção do conceito de paisagem, produzida e reproduzida nos simbolismos das práticas culturais, são problematizadas as imagens veiculadas na mídia sobre futebol e investiga-se em que medida os alunos compreendem a produção das paisagens através do futebol. A pesquisa apresenta reflexões da paisagem do futebol, procurando mostrar a partir do solo teórico da Geografia Cultural, que há vários simbolismos nestas paisagens inscritas no espaço geográfico. Diante disso, analisa-se as formas e os valores que as paisagens deste esporte vêm adquirindo e que possibilitam que os alunos tenham compreensão diversificada da e na paisagem. Assim, foi possível analisar sobre a presença do futebol no cotidiano dos alunos, de forma a produzir paisagens, principalmente através dos valores simbólicos vinculados ao esporte que se manifestam nas paisagens, seja em locais próximos ou distantes dos alunos. Com as atividades conseguiu-se analisar com os alunos as paisagens produzidas pelo futebol e proporcionar a reflexão sobre as mesmas.

Palavras-chaves: Ensino de Geografia. Futebol. Paisagem.

ABSTRACT

Football produces landscapes in several places, regardless of origins or geographic localization schools are included in such venues. This study approaches the theme of football in the production of landscapes along with teaching Geography. Through football and through the concept of landscape, produced and reproduced on symbols of cultural practices, discusses the images disclosed by the media about football and investigates how the production of images through football are perceived

by students. The research presents reflections on the landscape of football and seeks to show, based on the theory of Cultural Geography, that there are several symbolisms on the landscapes registered on the geographic space. From this, an analysis on the forms and values the landscapes of this sport have acquired is offered, as well as how they allow students to understand landscape in a diversified way. Thus, it was possible to analyze the presence of football in students' everyday, in a fashion that it produces landscapes, mainly through the symbolic values linked to the sport that are expressed on landscapes, on places that are either close or far from them. Based on the activities, it was possible to analyze along with students the landscapes produced by football and, therefore, offer a moment to reflect about them.

Keywords: Teaching Geography. Football. Landscape.

RESUMEN

El fútbol genera paisajes en diversos lugares, independiente de su origen o ubicación geográfica, entre estos lugares está la escuela. Este artículo discute el tema del fútbol en la producción de paisajes y la enseñanza de la geografía. A través del fútbol y de la noción del concepto de paisaje, producida y reproducida en el simbolismo de las prácticas culturales se problematiza las imágenes difundidas en los medios de comunicación sobre el fútbol y se investiga la medida en que los alumnos comprenden la producción de paisajes a través del fútbol. La investigación presenta reflexiones del paisaje del fútbol, tratando de mostrar desde el principio teórico de la Geografía Cultural, que hay varios simbolismos en estos paisajes introducidos en el espacio geográfico. Por lo tanto, se analizan las formas y valores que los paisajes de este deporte están adquiriendo y que permiten a los estudiantes tener comprensión diversificada del paisaje. Así, fue posible analizar la presencia del fútbol en la vida cotidiana de los estudiantes, con el fin de producir paisajes, principalmente a través de los valores simbólicos vinculados al deporte que se manifiestan en los paisajes, sea en lugares cercanos y lejanos de los alumnos. Con las actividades se consiguió discutir con los estudiantes los paisajes producidos por el fútbol y ofrecer una reflexión sobre los mismos.

Palabras Clave: Enseñanza de Geografía. Fútbol. Paisaje.

Para Começar o Jogo...¹

O futebol é um elemento cultural que se destaca no cotidiano da sociedade e as paisagens diárias serão influenciadas por esse elemento cultural, seja em um grande evento esportivo ou em um jogo de um campeonato regional, o futebol se manifesta de forma significativa na paisagem.

Desta forma, o estudo das paisagens pode ser uma possibilidade de trabalho no ensino de Geografia na educação básica, mostrando-se uma forma de discutir e analisar elementos que fazem parte da vida cotidiana dos alunos. Sendo possível estimular reflexões para compreender como estas paisagens se formam e o valor simbólico que representam. A partir do que diz Cosgrove (2004), destaca-se que esse simbolismo deve ser reconhecido pelas pessoas na vida diária. Ou seja, ao ver a paisagem, deve-se lembrar o que aquele local representa. O que pode gerar momentos de reflexão sobre elementos que fazem parte do cotidiano dos alunos. Nesse sentido, destacam-se as paisagens urbanas. Nestas pode-se perceber os inúmeros registros de marcas culturais relacionados ao futebol. Entre esses elementos culturais/simbólicos, destacam-se os relacionados com esta prática esportiva, como os estádios ou os locais que possibilitam a sua prática. Estes são elementos que se destacam no espaço urbano, caracterizando o seu uso e sua função. Desta forma pode-se afirmar que os esportes detêm a capacidade de produzir sua própria paisagem (MASCARENHAS, 1999).

Assim, as reflexões feitas nesta pesquisa foram realizadas a partir da Geografia Cultural. Pois, a cultura é um importante elemento no estudo da paisagem, já que várias transformações surgem a partir dos hábitos e dos modos de vida de uma população, assim, “a dimensão cultural torna-se necessária para a compreensão do mundo” (CORRÊA, 1999, p. 51).

Entender como esse elemento cultural pode estar presente e influenciar a vida dos alunos torna-se relevante para pensar a própria relação das pessoas com diferentes espaços. Desta forma, é possível refletir acerca do vínculo dos indivíduos com paisagens relacionadas ao futebol. Considerando esse fenômeno, foram desenvolvidas atividades com alunos de turmas de 7º e 8º anos do ensino fundamental de uma escola pública localizada no município

¹ Este artigo foi elaborado a partir da dissertação de Mestrado apresentada no Programa de Pós-Graduação em Geografia (UFRGS).

de São Leopoldo, região metropolitana de Porto Alegre. Com as atividades buscou-se analisar como este esporte pode influenciar as paisagens, e conseqüentemente, o cotidiano das pessoas, em especial, dos alunos. Pode-se pensar a relação com os estádios de futebol devido à representatividade que podem ocupar junto aos torcedores/alunos.

No caso dos alunos que participaram da pesquisa e no momento que esta foi desenvolvida, os estádios que ostentavam maior significado ou importância são estádios Beira-Rio, do Sport Club Internacional e Olímpico, do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. Contudo, também deve ser considerado a nova Arena do Grêmio, o que indica que a relação dos alunos com as paisagens dos estádios, principalmente dos alunos que são torcedores deste clube, pode se alterar ao longo do tempo. Ao analisar, com os alunos, as imagens, os vídeos e reportagens, relacionadas a estas paisagens, verificou-se a possibilidade de organizar a discussão para se perceber como o futebol está presente no cotidiano e pode influenciar na formação de determinadas paisagens. Neste trabalho destacamos os relatos feitos pelos alunos durante as atividades para dar mais elementos para serem analisados, onde se torna possível refletir sobre as percepções dos alunos sobre a temática proposta.

E a Bola Rola...

Devido à relação que a maior parte dos alunos mantém com o futebol, esta prática cultural torna-se uma possibilidade de se refletir sobre a sociedade em que vivemos, sobre assuntos que fazem parte do seu cotidiano. O que pode representar uma superação do que nos mostra Kaercher (2007a), onde o autor aponta a pouca reflexão sobre a influência dos espaços na vida das pessoas.

Com os relatos feitos pelos alunos durante a realização das atividades, percebe-se que esta temática apresenta-se como uma possibilidade, em que se parte de um assunto que desperta interesse em um grande número de alunos para pensar sobre os espaços que em vivem, que são do seu cotidiano. Onde os alunos podem pensar e refletir sobre um espaço que pode influenciar a sua vida, para, depois, pensar sobre outros espaços que podem ser significativos para eles.

Partindo destas ideias, verifica-se que “[...] a recuperação do significado em nossas paisagens comuns nos diz muito sobre nós mesmos” (COSGROVE, 2004, p. 121). A partir da

análise das paisagens que são presentes no cotidiano dos alunos, pode-se discutir e analisar com eles os elementos que fazem parte das suas vidas. Ao refletir sobre estas paisagens, ocorrem momentos para propor que os alunos pensem sobre os elementos que lhes são significativos e que de alguma forma influenciam suas vidas.

Com as discussões trazidas até agora sobre as paisagens, verifica-se a importância de considerar o simbolismo como elemento para construção de diferentes paisagens, as quais vão se modificando constantemente. Assim, torna-se possível pensar em paisagens que se formam a cada instante e estão relacionadas às partidas de futebol disputadas nos estádios tanto do *Grêmio* quando do *Internacional* e como isso pode ser utilizado para analisar a paisagem.

O jogo de futebol nos estádios gera significativas mudanças nas dinâmicas dos locais onde estas construções estão presentes, alterações que se destacam ao se observar a paisagem. Assim, é descrito que

Em volta dos estádios têm muitas lojas que vendem seus produtos de acordo com o time. E onde tem aglomeração de torcedores há muitos vendedores ambulantes que vão para vender seus produtos para os torcedores (Carlos, 8º ano)².

Também pode ser destacado nessas áreas o comércio ambulante próximo aos estádios em que os vendedores ficam ali, como exemplifica a fala das alunas:

Porque como tem bastante pessoas que vão a esses jogos eles querem vender, ganhar lucro e ficam vendendo no portão dos estádios (Renata, 8º ano).

Existem muitos comerciantes ambulantes no meio de um jogo de futebol, carrocinhas de cachorro-quente. Enfim, muito comércio em meio disso (Patrícia, 8º ano).

Através destas observações dos alunos, pode-se estabelecer um diálogo para entender os simbolismos e os valores que as paisagens desempenham no sentido de atraírem os torcedores e, conseqüentemente, vendedores. O fato de o estádio ser um elemento que ostenta um grande valor simbólico gera essa aglomeração constatada pelos alunos, gerando, assim, outras situações observadas por eles, como os vendedores ambulantes.

² Os nomes dos alunos foram alterados para manter a sua privacidade. As falas dos alunos foram inseridas neste trabalho conforme escrita dos mesmos.

A partir desses relatos, percebe-se a existência de duas funções para esta paisagem, uma de entretenimento para os torcedores e outra de trabalho para os vendedores ambulantes que fazem parte daquela paisagem.

Também é destacado pelas alunas a presença de lojas, no estádio e no seu entorno, que aproveitam a presença de torcedores nesse local para venderem mais em horários não comerciais, também representando diferentes usos para a mesma paisagem.

Sendo assim, na paisagem, é possível verificar as marcas que a sociedade imprime no espaço ao longo do tempo, bem como o que foi e o que é necessário fazer para que as pessoas utilizem esses espaços conforme seus interesses, e isso estará relacionado com os diferentes usos que as paisagens podem ter, dependendo das pretensões e interesses envolvidos.

Pode-se verificar que os estádios de futebol apresentam uma centralidade, para onde serão atraídas diversas pessoas com um interesse no entretenimento proporcionado por esse esporte ou como um local de trabalho. Portanto, “[...] na condição de elemento central na cultura brasileira, o futebol tem sido capaz de gerar objetos marcantes na paisagem urbana, como os estádios, dotados de notável centralidade funcional e simbólica” (MASCARENHAS, 2002, p. 84). Uma centralidade que poderá ser funcional para aqueles que veem o estádio como um local de trabalho ou como um local para assistir a jogos, uma centralidade que será simbólica para os torcedores, principalmente em função do simbolismo que os estádios geram para eles, pois é um local que pode representar o clube para o qual torcem.

Outro elemento a ser destacado na fala dos alunos está no desenvolvimento de uma ideia de localização de determinados estabelecimentos comerciais, por exemplo, que se aproveitam de determinados elementos de uma área para ali se instalarem, aproveitando-se da movimentação de pessoas que ocorre naquela área devido aos jogos que acontecem naquele local. Todo esse processo possibilita que o aluno pense sobre alguns dos elementos que se fazem presente no espaço e reflita sobre os movimentos que ocorrem, para os quais muitas vezes não se dá a devida atenção. Nesse ínterim, pode-se conjecturar sobre diversos espaços e não somente em estádios, onde exista qualquer elemento que tenha uma determinada centralidade. O fato de grupos de pessoas darem mais importância a um estádio mostra que este local representa algum significado, então são geradas mudanças na paisagem em função deste elemento.

Devido a um evento esportivo, a rotina das cidades se altera, afirmação que encontra amparo em Silva e Chaveiro, ao afirmarem que “[...] os clubes de futebol dinamizam a vida principalmente das grandes cidades. São eles que imprimem no espaço urbano um movimento que supera a antiga monotonia das paisagens diárias” (2006, p. 5). Nos dias de jogos dos clubes de futebol, percebe-se uma movimentação diferente da que ocorre normalmente, como a movimentação de torcedores em direção aos estádios, os engarrafamentos devido a esse deslocamento de torcedores e de vendedores ambulantes para os locais de jogos, entre outros. Forma-se uma paisagem que difere da paisagem nos momentos em que não ocorre esse evento esportivo.

O deslocamento dos torcedores para os estádios geram impactos na circulação da cidade devido ao grande movimento de pessoas que convergem para um mesmo local. Tanto o transporte público em ônibus como o transporte individual em veículos sofrem as consequências da realização desses eventos.

Ao destacar a presença de torcedores nos relatos anteriores, pode-se verificar que este será um dos elementos que se destaca nas paisagens observadas pelos alunos, sendo um dos aspectos mais citados por estes. Assim, pode-se pensar nos torcedores nos momentos anteriores a sua entrada no estádio, no próprio deslocamento dos torcedores para os estádios e sua aglomeração no seu entorno. No seu deslocamento, destacam-se nas paisagens urbanas, formando o que pode ser chamado de um itinerário simbólico em direção aos estádios. Sobre isso, cabe destacar que

Os itinerários simbólicos se distinguem dos itinerários da vida cotidiana, como os deslocamentos casa-trabalho-casa ou, menos comuns, aqueles que articulam residência-supermercado ou residência-igreja. A primeira distinção refere-se à frequência. Os itinerários simbólicos são muito menos frequentes, sejam eles regulares ou não. Os itinerários simbólicos regulares ocorrem em datas previamente definidas, datas festivas, em comemoração a um evento político, a uma devoção religiosa ou a uma tradição local. Ocorrem em tempos festivos, sagrados ou não. Os itinerários simbólicos de periodicidade irregular, sem definição prévia de datas fixadas em calendários – por exemplo, uma marcha de protesto –, apresentam, no entanto, itinerários consagrados pela prática, indicando a força de determinados percursos, que dá visibilidade real ou simbólica às manifestações (CORRÊA, 2012, p.146).

Estes deslocamentos em direção aos jogos tornam-se algo diferente do que ocorre no dia-a-dia dos torcedores. Comparando com o que é apresentado por Corrêa, estes itinerários

dos torcedores podem ser regulares se for considerado que, a princípio, já se sabe quando cada clube irá jogar. O fato de os torcedores se deslocarem para o estádio gera uma alteração nos significados dos locais por onde passam. Ao se deslocarem em grupo ou sozinhos com os símbolos (camisas, roupas com as cores do time etc.) dos seus times em dias de jogos, quem olha estas pessoas já percebe qual o seu destino e este trajeto em direção ao estádio já se mostra repleto de valores simbólicos. Tal percurso muitas vezes não pode ser feito por qualquer local, ou seja, onde ordinariamente poderia se trafegar na vida cotidiana, devido aos símbolos que se está portando, tanto pela fluidez do trânsito quanto por questões de segurança.

Portanto, os locais vão sendo transformados e adaptados conforme os interesses e necessidades relacionadas à prática esportiva. Isso pode ser feito de uma forma que dure um curto espaço de tempo, onde se pode pensar na formação de paisagens momentâneas, que constantemente se formam e se desfazem em função de um jogo de futebol, alterando toda a dinâmica que ocorre naquele local, como os torcedores e os vendedores ambulantes, por exemplo. Ou podem surgir paisagens que terão um maior tempo de duração, e estarão, por exemplo, ligadas à construção de um estádio de futebol. Nesse locais, podem ocorrer diversas transformações, alterando as paisagens diárias que fazem parte das pessoas que vivem nestes locais.

Pensando nesta relação entre o espaço urbano e os simbolismos das paisagens, é possível considerar quais elementos podem estar relacionados ao momento em que uma determinada paisagem torna-se importante para as pessoas e como isso pode ocorrer. Sobre isso, destaca-se o seguinte relato de um aluno quando foram feitas análise de imagens, vídeos e textos sobre o projeto e a construção da Arena do *Grêmio* (Figura 11), projeto que estava em desenvolvimento no bairro Humaitá, na zona norte de Porto Alegre, onde o aluno menciona que

Muitas pessoas começaram a valorizar aquele lugar por causa da construção do estádio Arena (Breno, 7º ano).

A partir desse relato, pode ser analisado de que forma emergem valores simbólicos em um local. Uma área que antes não era considerada das mais importantes do município passa a se destacar a partir da escolha desse local para a construção do novo estádio do

Grêmio. Isso se torna significativo, pois mesmo antes de os jogos deste time começarem a ser disputados nesse novo local, o estádio já se torna um lugar de destaque para os torcedores. Posição que este lugar estava longe de ostentar antes. Sobre isso, transcreve-se o seguinte diálogo com o mesmo aluno onde foi constatado o seguinte:

Professor – Por exemplo, Breno, aquela área passa a ser importante para você?

Breno – Sim.

Professor – Por quê?

Breno – Por causa do estádio.

Professor – Por que o estádio?

Breno – Para ir nos jogos.

Professor – Jogos de quem?

Breno – Do Grêmio.

Professor – Breno, antes aquele espaço era importante para você?

Breno – Não.

Este diálogo, que ocorreu durante as análises das atividades didáticas sobre a construção da *Arena do Grêmio* e as transformações que este empreendimento gera no bairro, demonstra como pode se constituir a relação entre uma pessoa e um local. Com isso, torna-se significativo para o aluno pensar a sua própria relação com os espaços, para refletir sobre o que pode influenciar na sua vida. Verifica-se com este diálogo alguns elementos que contribuem para o surgimento de valores associados àquele local, o que vai representar o surgimento de um simbolismo da paisagem em um local que não o possuía. Assim, pode ser destacado que “o sentido simbólico de um lugar, por outro lado, pode ser construído tanto por seus moradores quanto por interesses e pessoas externas ao lugar, seja a população em geral ou um específico segmento dela, sejam grupos empresariais ou ainda o Estado” (CORRÊA, 2012, p. 140). Também sobre este local, pode-se pensar que ali surge um simbolismo devido ao reconhecimento que já se faz presente na vida diária da população (COSGROVE, 2004).

Considerando as ideias de Corrêa (2012), é possível comparar com a situação apresentada anteriormente, pois a valorização e o simbolismo que está surgindo naquele local foi sendo construído por pessoas e interesses que não são daquele local, são elementos que

vêm de outros locais, ou seja, grupos empresariais, e com isso o interesse de um grupo específico. Vai se constituindo um simbolismo que está associado a outro elemento que possui uma forte influência sobre um local, que é o clube de futebol. Pensando a partir das ideias apresentadas por Corrêa (2012), constata-se que esse simbolismo e os valores que uma paisagem vai representar surgem com a torcida do time do *Grêmio*. Assim como o relato anterior, corrobora para isso o seguinte relato sobre este elemento da paisagem:

É importante porque é a Arena do meu time que fica ali (Manoel, 7º ano).

Mesmo que haja os interesses empresariais envolvidos, o que o aluno diz torna-se relevante, pois quem acaba por dar uma grande importância àquele local são os torcedores, pois são eles quem vão responder aos valores simbólicos presentes naquele local devido à associação ao clube que são torcedores. Contexto em que reflexões sobre questões econômicas podem ficar em um segundo plano em relação ao interesse no seu clube. Tanto a construção da *Arena* quanto a reforma do *Beira-Rio* podem levar à avaliação da relação das pessoas com estas paisagens. Assim, uma aluna destaca algumas questões sobre a importância da *Arena do Grêmio* e sua relação com os torcedores, ela diz que

Pra mim não, mas para os torcedores do Grêmio consideram importante, e isso também é importante para a cidade por que vai ter mais turistas e também novos moradores perto daquela região, e onde tem mais pessoas, prédios, escolas, são mais caras (Paola, 7º ano).

E sobre a importância da reforma do estádio *Beira-Rio*, outra aluna fala que:

Para algumas pessoas sim, pois é o time delas que está evoluindo. Pra mim não muito, pois não é o meu time, mas não é porque eu sou do Grêmio que eu vou ignorar essa mudança (Natasha, 7º ano).

Com esses relatos, verifica-se que esse simbolismo pode estar associado à existência de interesses de grupos de pessoas (no caso os torcedores do *Grêmio* e do *Internacional*) e que poderão ser interesses diferentes uns dos outros. A partir destes relatos, percebe-se alguns elementos que indicam o simbolismo das paisagens, que no caso da *Arena do Grêmio* pode vir de fora, mas que já apresentam uma grande representatividade para os torcedores do time.

Em situações como essa, os alunos podem pensar a sua relação com estes espaços, e os valores simbólicos que possuem para cada um dos alunos, percebendo que a relação de cada pessoa com um local pode ser diferente. Isto se tornou um momento para que os alunos percebam as diferentes relações que cada pessoa pode estabelecer com os espaços, onde cada um distingue elementos que lhe são significativos ou não em uma paisagem.

Essas discussões realizadas com os alunos puderam proporcionar momentos para analisar a relação das pessoas com um espaço, visto que muitas vezes estamos demonstrando a nossa relação com diferentes espaços, mas não se pensa sobre isso.

Tudo isso indica que, a partir de cada pessoa, os espaços terão diferentes níveis de importância. Mesmo assim, uma das alunas reconhece que este elemento da paisagem pode ser não significativo para ela, mas ser importante para a cidade em função das pessoas que talvez queiram ir para este local, como os turistas, por exemplo.

Com estas situações que podem influenciar no surgimento de elementos que podem dar importância a uma paisagem, e assim gerar valores simbólicos, destaca-se que:

[...] os lugares simbólicos resultam de complexo processo de criação, interno e externo, para o qual há várias tensões que envolvem diferentes agentes sociais, criadores e usuários de significados. Desse processo, resultam a preservação ou a transformação, parcial ou não, dos lugares simbólicos e a resignificação de seu *status* político, religioso, étnico ou histórico, que pode ou não incluir sua mercantilização. Nesse caos, é possível falar em lugares simbólicos mercantilizados, cujas paisagens e história foram valorizadas ou plenamente inventadas (CORRÊA, 2012, p.140).

A partir das falas dos alunos, percebem-se alguns componentes desse processo citado pelo autor, onde a relação dos alunos, sendo torcedores ou não, também está vinculada ao simbolismo que esse local passa a ter. Enquanto processo externo pode ser relacionado à própria ação de construção do estádio e a relação dos torcedores com aquele espaço como sendo algo externo, o que também inclui os alunos.

Nas falas, verifica-se uma resignificação do local, o que não era importante passa a ser a partir de agora. Este local também pode ser visto através da mercantilização, se for considerada a relação de valor que é estabelecida pela aluna Paola. E, também, pode-se considerar a relação com aquela paisagem que está sendo modificada como algo inventado naquele local, pois toda a história do clube está vinculada a outro local.

O deslocamento do simbolismo matriz – o estádio – para outro local gera movimentos de valorização do novo local. Sobre isso, são apresentados os seguintes relatos de alunos sobre a valorização do espaço nas proximidades de onde está sendo construída a Arena do *Grêmio*, onde

Antes da chegada da Arena as casas eram pouco valorizadas e depois as casas começaram a ser valorizadas e os preços das casas começaram a subir e o local começou a ser mais importante e valorizado pelos moradores (Gérson, 7º ano).

A valorização dos terrenos depois da construção da Arena (Renato, 7ª ano).

Achei também importante que essa especulação faz como que essas pessoas começam a vender esses terrenos por um valor maior do que ele vale, mas as pessoas compram não só pela infraestrutura, mais sim porque irá morar em frente a arena do grêmio. Pois por causa da arena do grêmio que o bairro passou a ser mais valorizado com essa novidade (Sibele, 7º ano).

Percebe-se que nestas atividades foi possível analisar como determinados elementos da paisagem podem levar a toda uma valorização do entorno, não somente em relação a um valor simbólico, mas também em relação a um valor econômico destes locais. A partir do simbolismo daquele local, por estar associado ao clube de futebol, conforme verificado anteriormente gera-se uma valorização do local e, assim, percebe-se como os valores simbólicos da paisagem podem ser utilizados como uma forma de mercantilizar os referidos locais. Pode-se considerar isso retomando as ideias de Corrêa (2012).

Como esse espaço vai se valorizando a partir do que ele representa, torna-se importante considerar o que valoriza esse espaço. Os preços dos imóveis deste local, por exemplo, aumentam, fomentando a discussão acerca da especulação imobiliária neste local. A partir do que foi discutido em aula, uma aluna apresenta o relato a seguir sobre os benefícios que as construções relacionadas ao estádio podem gerar, em que:

As pessoas se beneficiam pelo simples fato dessas construções chamarem visitantes que compram casas para ficar perto dessas construções (Ana, 7º ano).

Torna-se relevante que os alunos percebam o que vai valorizando o espaço, onde os interesses das pessoas sobre esses espaços destacam-se nesse processo. Esse tipo de análise

pode ser pensada em relação a outros espaços que também podem ser valorizados com a ocorrência de processos semelhantes. Também deve ser destacado que

O novo estádio do tricolor me supriendeu muito quando soube que os terrenos perto do estádio irá valer muito mais, o interessante é que esse bairro não era tão valorizado e agora depois que tiver pronto vai ser bem mais valorizado (Geraldo, 7º ano)

Este relato nos mostra que determinadas situações podem surgir como algo novo para os alunos, mesmo sendo situações que são comentadas em diferentes locais. Isso porque talvez não se oportunize essa reflexão para quem porventura não tenha uma compreensão dos processos que ali se desenvolvem, onde “há pouco espaço para o espanto, para o novo, para a surpresa: ‘não tinha pensado nisso, professor!’” (KAERCHER, 2007a, p. 30). Comparando o relato do aluno com o que diz o autor, existe a necessidade de proporcionar estes momentos para os estudantes, em que eles possam ser surpreendidos, no decorrer das aulas, com o que vai sendo proposto, sendo-lhes mostrado algo em que não haviam pensado antes.

No entanto, a construção de um estádio não gera somente essa valorização do espaço destacada pelos alunos. Outros elementos podem surgir e, acerca daquele local, destacam-se outros relatos de alunos sobre o tema:

Com a construção da Arena do Grêmio, muitas coisas vão “aumentar”, porque no local onde estão construindo a Arena. Porque vai começar a ter mais mercados, hotéis, lancherias etc., perto da Arena, porque quando tiver jogos as pessoas vão estar mais perto da Arena, e assim os mercados e Lancheria vão lucrar bastante e por isso vão ficar mais perto dali. Porque quando tiver jogo vão ir muitas pessoas para lá, e aí as pessoas podem ir comprar coisas na lancheria, e por isso que as lancherias vão lucrar bastante se ficarem mais perto da Arena (Júlia, 7º ano).

Neste relato, a aluna apresenta uma explicação para o interesse de determinados empreendimentos comerciais se instalarem nas proximidades do estádio, aproveitando as pessoas que serão atraídas para este local. Destaca-se a relação que pode se estabelecer entre a importância de um elemento da paisagem e o aproveitamento econômico deste simbolismo. Outro aluno destaca que

Essa área vai ficando mais famosa, com isso atrai bastantes pessoas, vai também aumentar os comércios, com isso aumentando a renda da cidade e dos comércios (José, 7º ano).

Dessa forma, destaca a importância econômica que esse espaço pode ter para o município e o que isso pode gerar para empreendimentos comerciais que se instalarem neste local. Além da valorização econômica das áreas, uma aluna aponta outro elemento relacionado à valorização do bairro, em que

A construção do estádio do Grêmio, no bairro Humaitá, está valorizando, pois eles estão botando seguranças e também os terrenos que estão perto do estádio estão valendo mais, por que está sendo valorizado mais gente vai ir para lá (Nicole, 7º ano).

Além da valorização destas áreas, elementos relacionados à segurança ganham destaque no que diz a aluna. Em um local que apresenta situações relacionadas à falta de segurança, quando ocorre essa melhora pode ser destacado pelos alunos, mesmo se tratando de uma área que não está próxima a eles.

Além destes aspectos, outros podem ser destacados quando se trata da construção deste estádio, há o seguinte relato

Como nada é perfeito tudo tem um lado bom e ruim, os bons o bairro vai ficar mais valorizado, por exemplo: uma casa ou terreno que vale 50 mil reais vai começar a valer 200 mil reais e os aspectos ruins são o barulho, o congestionamento etc., por exemplo: é ótimo morar pertinho de um estádio de futebol, mas não é bom o barulho da torcida, carros etc. (Tiago, 7º ano).

Apesar da valorização que esse bairro pode ter devido à construção da *Arena do Grêmio*, podem surgir problemas associados à grande circulação de pessoas naquele local. Na fala do aluno, ele explica um processo que pode se desenvolver naquele local a partir da instalação do estádio, onde a grande concentração de pessoas em um local pode levar problemas na circulação de pessoas nas proximidades.

Então, pensando a partir desta paisagem, pode-se considerar o seguinte processo, onde se instala algo que terá ou gerará uma importância em um local, surgindo, assim, valores simbólicos naquele local. Isso pode levar a valorização daquele espaço tanto no sentido de atrair a atenção das pessoas quanto na sua valorização econômica, levando ao aumento da

circulação de pessoas por este local, o que altera a dinâmica que normalmente existia ali, como o aumento na circulação de veículos e pessoas. Considera-se também que o local, que antes poderia ser interessante somente para quem já estava ali, passa a despertar interesses em outras pessoas de outros espaços.

Assim, como está no relato do aluno Tiago, pode-se pensar e propor aos alunos que reflitam sobre o que está envolvido nestas transformações da paisagem, em quais interesses estão implicados, propor aos alunos discussões sobre diferentes elementos que podem influenciar no que ocorre em uma área. Assim, acrescenta-se o seguinte relato do aluno:

Houve reformas no bairro Humaitá, mas não por causa dos moradores do bairro que passam por falta de segurança, alagamentos e sim por causa da arena porque com a ida da arena para ali teve um grande aumento nos preços dos imóveis próximos a arena, com isso reforçaram a segurança (Gilson, 7º ano).

Com este relato, como exemplo, pode-se verificar, através das atividades desenvolvidas, que o aluno percebeu a relação de forças que podem ser notadas nas transformações que ocorrem na paisagem, onde fica destacado pelo aluno que melhorias ocorrem em função do empreendimento que se desenvolve naquele local, e não para atender as necessidades das pessoas que vivem no próprio bairro. Também se destaca o próximo relato, em que o aluno apresenta a relação entre a importância de um local e os problemas que podem existir ali. Ele diz:

Mas uma coisa que eu achei legal é quando não tinha grêmio Arena não arrumaram nada nem a segurança que deveria ser sempre muito boa, sabem porque não tinha antes da Arena a segurança, por que o local não era importante (Fernando, 7º ano).

Esses relatos possibilitam ver como os alunos perceberam algumas das relações que se estabelecem no espaço urbano, onde pode ficar evidente para eles que determinadas situações ocorrem não para atender as necessidades da população, mas para atender a determinados interesses. O fato de o aluno destacar que “o local não era importante”, demonstra como a ação do poder público pode agir para atender as necessidades de alguns grupos, e não dos habitantes daquele local que já estavam ali, para quem este local já era importante mesmo antes do início da construção do estádio.

Por meio das atividades, foi possível discutir com os alunos como as paisagens, através de seus valores simbólicos e no que despertam nas pessoas, podem ser mercantilizados, transformados em artigos de consumo. Proporcionar estes debates em sala de aula torna-se uma forma de os alunos pensarem os processos que podem ocorrer em vários locais. Foi possível discutir e analisar com os alunos que

Quanto mais coisas diferentes e que pessoas se interessam, mais populoso fica a área, o preço aumenta (Rita, 7º ano).

Então, ao colocar elementos que atraíam a atenção das pessoas, pode-se gerar uma valorização desses espaços em relação ao que era antes. Desta forma, foi observado:

Eu entendi que se botarmos um estádio lá, estaremos modificando o espaço, então muitas coisas terão que ser melhoradas, ex: a segurança, por que se não tiver segurança as pessoas não irão querer olhar os jogos porque elas irão se sentir sem segurança, eles construiram shoppings e áreas de lazer, assim fez com que as pessoas quisessem morar lá. E os hotéis são tanto para jogadores adversários quando para os torcedores, assim eles ficam perto do estádio (Mara, 7º ano).

E, também, é possível ser destacado que

As paisagens mostram uma coisa diferente com a imagem por exemplo se eu por um estádio no meio do lugar urbano esse local vai encher de pessoas e também vai ter mercado etc, assim vai ser uma area urbana com bastante população (Danilo, 7º ano).

Através dos relatos analisados, percebe-se a centralidade que os estádios possuem, pensando no impacto que geram na paisagem, devido ao seu porte e no valor simbólico que representa. Pode-se pensar nos grandes deslocamentos de pessoas entre os locais e nas transformações que devem ser feitas para atender a essas pessoas que se deslocam para lá. Verifica-se como um determinado elemento que, mesmo em construção, já está repleto de valores simbólicos associados a outra paisagem, e que traz esses valores simbólicos para este local. Mudanças no simbolismo que leva a mudanças na dinâmica do que ocorre neste lugar. Assim, ocorrem diversas transformações nesse espaço para atender, principalmente, as necessidades das pessoas que desejam ir para este local, e não de quem já vive nesta área.

Destaca-se, aqui, a ação de agentes privados e públicos nessas transformações. Enfatiza-se que

Nós conversamos sobre muitas coisas, mas o que eu achei mais importante foi sobre o valor econômico das cidades e quando eles ganham por cada coisa que eles constroem (Joaquim, 7º ano).

O valor de um local se altera a partir do que é construído ali, mas esse valor depende da relação das pessoas com esse espaço, na medida em que terá maior importância ou não para as pessoas. E, assim, um aluno diz que

Depois de pronta, essa arena vai atrair uma grande população por causa dos jogos do Grêmio, por que quem é gremista de verdade tem que ver seu time jogar, tem que ter segurança se não as pessoas não vão querer olhar os jogos (Lauro, 7º ano).

Em seu relato, constata-se o valor simbólico que este estádio vai possuir e o que ele já representa para um aluno torcedor do clube, sendo um elemento que terá e exercerá uma atração de um grande número de pessoas, e destaca, também, a questão da segurança, um dos elementos que é necessário para que as pessoas acessem este local.

Os relatos realizados pelos alunos sobre o novo estádio do *Grêmio* podem ser um exemplo da influência dos esportes no espaço urbano, em que empreendimentos como a construção de um estádio que pode ser realizada em um local e nele gerar mudanças, em que

[...] segundo tendência mais recente, localizar-se fora da área mais densamente urbanizada, de modo que o próprio equipamento crie a demanda de investimentos de melhoria da acessibilidade. Neste caso, não diferem de outros grandes objetos geográficos detentores de poder de reorganizar a base territorial circundante, como os modernos shopping centers (MASCARENHAS, 2004, p. 1).

A partir da construção de um estádio, podem ser feitas melhorias no acesso ao local, pode ocorrer o aumento nos serviços prestados para atender as necessidades dos que frequentam tal lugar, além de outras melhorias. Ou seja, geram-se mudanças na dinâmica do que ocorria antes da instalação do empreendimento. Processo que pode ser percebido pelos alunos durante a realização das atividades de estudo destas paisagens, e que ficou evidenciado

nos seus relatos. Com estas atividades, procurou-se discutir com os alunos alguns dos processos que se fazem presentes naquele local.

É importante considerar que o “[...] ensino de geografia deve acreditar que a construção do conhecimento se faz pela compreensão dos *processos* e não pela enfadonha e acrítica forma *classificatória em hierarquias espaciais e marcadores temporais*” (CASTROGIOVANNI, 2011, p. 34). Analisar o processo de produção de uma determinada paisagem, por exemplo, a de um estádio de futebol, ou os processos que ali se desenvolvem, torna-se significativo para que seja possível compreender as relações que fazem parte dessa paisagem, indo muito além da simples descrição.

A partir da observação das imagens nas atividades, verifica-se que a paisagem não é simplesmente o que se observa; ela será mais complexa devido às relações da sociedade em diferentes momentos que se manifestam no espaço. Essas relações podem ser estudadas a partir da paisagem, pois ela estará em constante transformação, tanto de sua forma quanto de sua função. E os objetos que a compõem dão pistas dessas modificações e das funções que terão em determinado momento. Então, é importante considerar que

As paisagens são, assim, expressões técnicas, funcionais e estéticas da sociedade. São também dinâmicas e históricas, já que se trata de expressões de movimentos da sociedade. Pode-se dizer, assim, que, pela observação dos objetos da paisagem – observação que é subjetiva e seletiva –, percebem-se as ações sociais, as contradições sociais, as testemunhas de ações passadas, de distintos tempos (CAVALCANTI, 2008, p. 52).

Além de ter uma forma e uma função, a paisagem será dinâmica, pois está em constante transformação, onde podemos considerar mudanças nas áreas onde estão os estádios. Ela será histórica, uma vez que elementos de diferentes momentos estarão presentes nela. Isso demonstra que as paisagens representam a organização da sociedade em determinado momento, a partir das marcas que permanecem e do que vai surgindo a cada momento. As áreas onde estão os estádios podem demonstrar isso, elementos que surgem e outros que se mantêm. Ao propor aos alunos uma reflexão sobre uma determinada paisagem, possibilita-se a eles terem condições de compreender a organização da sociedade a partir de paisagens cotidianas. Pode-se depreender como ocorreu a formação de determinada paisagem e quais as transformações que foram ocorrendo ao longo do tempo. Quando a autora fala que a observação é subjetiva e seletiva, podemos partir para uma relação entre paisagem e

simbolismo, e assim comparar com os relatos dos alunos, onde cada um deles acaba por dar maior importância a uma paisagem devido a elementos que estão presentes nelas. Assim, cada pessoa pode atribuir seus simbolismos para uma determinada paisagem.

Fim do Jogo

Diversas situações foram expostas, refletidas e discutidas neste trabalho. Procurou-se destacar o que os alunos escreviam para, assim, iniciar uma reflexão sobre diversos pontos relacionados à temática. Por se tratar de um trabalho relacionado ao ensino de Geografia, é importante considerar o que os alunos têm a dizer para, a partir daí tentar compreender como a temática deste estudo pode colaborar para o que é feito em sala de aula.

As análises feitas ao longo do texto apontaram que os valores simbólicos inscritos na paisagem podem envolver tanto as pessoas que frequentam esses locais, quanto as pessoas que não tem acesso a eles. Isso demonstra como os simbolismos podem ser levados para diferentes locais e, mesmo assim, manter-se em evidência.

Com a realização das atividades com os alunos, proporcionou-se a discussão e a análise de elementos que fazem parte do cotidiano dos alunos, os quais não estão tão presentes nos estudos realizados no cotidiano das aulas. Mais do que chegar a uma fórmula definitiva para a reflexão das diversas questões que são apresentadas ao longo deste trabalho, apresentou-se aqui possibilidades. As atividades também proporcionaram momentos para analisar como os alunos percebem essas paisagens produzidas através do futebol. Com o que foi proposto em aula, os alunos foram estimulados a refletirem sobre essas paisagens e sobre os elementos que podem possuir um valor simbólico para eles.

Desta forma, o futebol mostra-se como uma possibilidade de estudo para ser utilizado em sala de aula, como uma forma de analisar o cotidiano das pessoas. Por ser algo que está muito presente na vida dos alunos, ele pode ser utilizado para discutir situações que fazem parte das suas vidas.

No ensino de Geografia, ao propor aos alunos uma reflexão sobre uma determinada paisagem, oportuniza-se que os alunos tenham condições de discutir e compreender a organização da sociedade a partir de paisagens cotidianas, analisando movimentos da sociedade e dos elementos que fazem parte dela.

Referências

- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Ensino, complexidade e diversidade da vida nos fazeres geográficos. In: REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; KAERCHER, Nestor André (Orgs.). **Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio: v. 2**. Porto Alegre: Penso, 2011. p. 33-48.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade: Ensaio sobre o ensino de geografia para a vida urbana**. Campinas: Papirus, 2008. 190p.
- CORRÊA, Roberto Lobato. Geografia Cultural: passado e futuro – uma introdução. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Orgs.). **Manifestações da cultura no espaço**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. p.49-58.
- _____. Espaço e simbolismo. In: CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). **Olhares geográficos: modos de ver e viver o espaço**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. p. 133-153
- COSGROVE, Denis. A Geografia está em toda a parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Orgs.). **Paisagem, Tempo e Cultura**. 2 ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004. p. 92-123.
- KAERCHER, Nestor André. A Geografia escolar: gigante de pés de barro comendo pastel de vento num *fast food*? **Terra Livre**, Ano 23, v. 1, n.28, p. 27-44. Jan-Jun/2007a.
- MASCARENHAS, Gilmar. À Geografia dos Esportes. Uma introdução. **Scripta Nova**. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. Universidad de Barcelona, nº 35, 1 de março de 1999a. Disponível em: <<http://www.ub.es/geocrit/sn-35.htm>>. Acessado em: 13 jun. de 2011.
- _____. Várzeas, operários e futebol: uma outra geografia. **GEOgraphia**, dezembro de 2002, ano IV, num. 8, pp.115-128.
- _____. A cidade e os grandes eventos olímpicos: uma geografia para quem? **Lecturas, Educación Física y Deportes** - Año 10 - N° 78 - Buenos Aires - Noviembre de 2004. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd78/geo.htm> Acessado em: 03 jun. 2011.
- SILVA, Alexsander Batista; CHAVEIRO, Eguimar Felício. Futebol, Espaço e Cultura no mundo contemporâneo. **II Colóquio Nacional do Núcleo de Estudo em Espaços e Representações**, 2006. 13 p. Disponível em: <http://www.geografia.ufpr.br/neer/NEER2/Trabalhos_NEER/Ordemalfabetica/Microsoft%20Word%20-%20AlexsanderBatistaeSilva.ED2VI.pdf> Acessado em: 18 ago. 2011.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).